



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS I**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA**

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**DANILO NEVES DE ARAÚJO**

**UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS DOS ALUNOS DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UEPB - CAMPUS I**

**CAMPINA GRANDE  
2019**

DANILO NEVES DE ARAÚJO

**UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS DOS ALUNOS DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UEPB - CAMPUS I**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Administração.

**Área de concentração:** Finanças.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Ma. Kaline Di Pace Nunes.

**CAMPINA GRANDE  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663u Araujo, Danilo Neves de.  
Um estudo sobre a gestão de finanças pessoais dos alunos do curso de graduação em administração da UEPB Campus - I [manuscrito] / Danilo Neves de Araujo. - 2019.  
21 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Kaline Di Pace Nunes, Departamento de Administração e Economia - CCSA."  
1. Finanças pessoais. 2. Educação financeira. 3. Comportamento financeiro. 4. Planejamento financeiro. I. Título  
21. ed. CDD 658.15

DANILO NEVES DE ARAÚJO

**UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS DOS ALUNOS DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UEPB - CAMPUS I**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Administração.

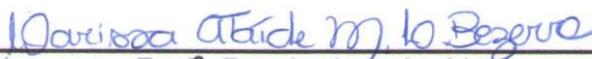
Área de concentração: Finanças.

Aprovada em: 07/06/2019.

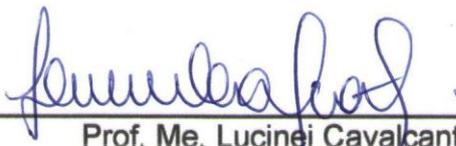
**BANCA EXAMINADORA**



Prof.<sup>a</sup>. Ma. Kaline Di Pace Nunes (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.<sup>a</sup>. Dra. Larissa Ataíde  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Lucinei Cavalcanti  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos Respondentes .....	11
--	----

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Proporção de respostas referentes às Finanças Pessoais.....	12
Gráfico 2 – Proporção de respostas referentes ao comportamento e planejamento financeiro .....	14

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>8</b>
2.1 Gestão de Finanças Pessoais .....	8
2.2 Educação Financeira .....	9
2.3 Planejamento Financeiro .....	10
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>10</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>11</b>
4.1 Perfil dos Respondentes.....	11
4.2 Aspectos sobre as Finanças Pessoais .....	12
4.3 Comportamento e Planejamento Financeiro .....	13
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>16</b>
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....	<b>18</b>

# UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS DOS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UEPB - CAMPUS I

## A STUDY ON PERSONAL FINANCE MANAGEMENT OF STUDENTS FROM THE GRADUATION COURSE IN ADMINISTRATION AT UEPB (STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA, BRAZIL) - CAMPUS I

Danilo Neves de Araújo\*  
Kaline Di Pace Nunes\*\*

### RESUMO

O estudo de finanças pessoais é uma vertente da teoria financeira com contínuo crescimento e importância na sociedade contemporânea. O atual momento de desenvolvimento das atividades econômicas e a disposição da população em consumir têm representado um propulsor para a economia doméstica nos últimos anos. Diante disso, este artigo teve como objetivo verificar o comportamento financeiro dos alunos do curso de graduação em administração da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I, mapeando quais os fatores influenciadores em tal comportamento. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de caráter exploratório e abordagem quantitativa, a amostra estudada foi composta por alunos do curso de administração da UEPB localizada na cidade de Campina Grande. Como estratégia de investigação empírica foi aplicado um questionário baseado na escala do tipo Likert com 120 alunos, para então se desenvolver as técnicas de análise. Os resultados obtidos mostram que os respondentes não se sentem completamente preparados e seguros para gerir com pleno domínio suas finanças. Aponta-se então para a necessidade da busca de informações sobre Finanças Pessoais e Educação Financeira tão quanto para a realização e aplicação de um Planejamento e Orçamento Financeiro Pessoal para melhor gerenciamento e controle de suas finanças pessoais.

**Palavras-chave:** Finanças Pessoais. Educação Financeira. Comportamento Financeiro. Planejamento Financeiro.

### ABSTRACT

The study of personal finance is a strand of financial theory with constant and important growth in contemporary society. The current moment of economic activities development and population disposition in consumption have represented a propelling element for domestic economy in recent years. Knowing this, the aim of this article was to study the undergraduates' financial behavior from course in Administration at State University of Paraíba (UEPB in Portuguese) - Campus I, mapping which are the influencing factors in this behavior. The present study is characterized as a descriptive exploratory research and quantitative approach, a sample studied was made by students from the course of Administration of the UEPB in Campina Grande city. It was applied a quiz based on Likert scale with 120

---

\*Aluno do Curso de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. E-mail: [daniloneves@outlook.com](mailto:daniloneves@outlook.com)

students, as an empirical research strategy, to then develop as a technique of analysis. The results show that the students feel unsure to manage their finance with full domain, however they understand the necessity of search for information on Personal Finance and Finance Education as well as they understand the necessity of making and apply a Planning and Personal Financial Budgeting, so it becomes possible to better manage and control their financial resources.

**Keywords:** Personal Finance. Financial Education. Financial Behavior. Financial Planning.

## 1 INTRODUÇÃO

A gestão de finanças pessoais é uma área que tem ganhado grande espaço no Brasil desde a década de 1990 com a implantação do plano real<sup>1</sup>, e hoje é possível vê-la cada vez mais presente nos mais diversos meios de comunicação, esse ramo da administração financeira tem por objetivo auxiliar as pessoas na organização, planejamento e controle de suas finanças. Entender as finanças pessoais é fundamental, pois o dinheiro é parte integrante da vida das pessoas, sem o qual não se pode ter acesso aos bens de consumo. O dinheiro é indispensável na vida de todas as pessoas, independente da atividade econômica que se exerça (SOUZA, 2006). Possuir conhecimentos sobre finanças permite desenvolver autoconhecimento financeiro para que se possa fazer melhor uso dos seus recursos financeiros e orçamento pessoal.

O aprendizado e a aplicação de conhecimentos práticos de Educação Financeira contribuem para melhorar a qualidade da gestão dos próprios recursos, evitando situações de descontrole dos gastos pessoais, endividamento e até mesmo erros na hora de realizar decisões financeiras, proporcionando um comportamento mais racional e tornando a vida mais tranquila e equilibrada sob o ponto de vista financeiro. No entanto, para Lunardi (2012) a Educação Financeira ainda é pouco explorada no Brasil, onde na maioria dos colégios e universidades o tema é ignorado e não existem matérias sobre dinheiro, orçamento familiar, orçamento pessoal e planejamento financeiro. Na faculdade, mesmo quando se trata de cursos relacionados, como Administração e Economia, não existem matérias específicas sobre o assunto, os conceitos são sempre adaptados do ambiente empresarial para o pessoal.

Entre os fatores que podem influenciar no comportamento financeiro pessoal, estão a ausência ou não de conhecimentos, informações e orientações sobre Educação Financeira e Planejamento Financeiro, e fatores de caráter bastante pessoais, de interesse e prioridade que variam muito de pessoa para pessoa. Pode-se citar como exemplo: renda, custo de vida, qualidade de vida, distribuição do dinheiro, lazer, poupança, possibilidade de investimentos, aposentadoria, entre outros.

Concordando com Moreira (2000), diante desta situação surgem algumas pesquisas para identificar o significado do dinheiro, e a forma como as pessoas

---

<sup>1</sup> Dados retirados do artigo "Finanças Pessoais" publicado no site [brasilecola.uol.com.br](http://brasilecola.uol.com.br)

controlam e fazem utilização do mesmo, buscando delimitar os moldes comportamentais e cognitivos e as variáveis relacionadas a ele.

Diante do exposto surge a seguinte questão problema: **quais os fatores que influenciam no comportamento financeiro do aluno do curso de graduação em administração da Universidade Estadual da Paraíba UEPB - Campus I?**

Assim, este artigo tem como objetivo verificar os fatores influenciadores no comportamento financeiro dos alunos de administração da Universidade Estadual da Paraíba Campus I, e a percepção dos mesmos sobre a gestão de suas finanças, fornecendo orientações básicas e métodos para a execução do planejamento financeiro.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Gestão de Finanças Pessoais

O estudo de finanças pessoais é uma relevante vertente da administração financeira com contínuo e notório crescimento na sociedade contemporânea, já que está presente em todo o âmbito econômico da vida do ser humano.

Finanças Pessoais é a ciência que estuda conceitos financeiros e transmite ao indivíduo, fazendo que ele aplique tais conhecimentos em sua tomada de decisões, permitindo que mantenha um comportamento equilibrado de seu orçamento (FOULKES; GRACI, 1989 APUD LIZOTE, 2012, p 10).

O desenvolvimento das atividades econômicas, a cultura econômica ainda pouco difundida e a complexidade do mundo financeiro que aumenta constantemente desencadeiam um desafio para a sociedade e para a economia doméstica na hora de estabelecer e definir metas, objetivos e prioridades. Contudo, essa ascensão não vem acompanhada de aumento do nível de educação financeira da população, o que contradiz o pensamento de que seria ideal já possuir conhecimento adequado de como administrar o dinheiro e ter consciência da importância de se ter um planejamento financeiro contínuo e de longo prazo.

Os conhecimentos básicos de finanças pessoais não devem ficar restritos aos especialistas da área financeira. Qualquer pessoa independentemente de sua atividade profissional deve conhecer os princípios básicos necessários à administração de sua vida financeira. É extremamente importante que se saiba como poupar, escolher os investimentos que geram a melhor e mais segura rentabilidade, administrar os riscos envolvidos nessas operações, além de se enquadrar no perfil de investidor que melhor se adapte aos seus objetivos de curto e longo prazo. (FILHO 2003 p. 26, apud LUNARDI, 2012, p.26).

O principal objetivo da gestão de finanças pessoais é permitir que cada indivíduo receba a preparação necessária para a realização do planejamento financeiro e orçamento financeiro pessoal, que tenha segurança para definir estratégias financeiras eficazes e que consiga fazer melhor utilização de todas as receitas obtidas, que possa, se necessário, superar momentos de adversidade sem grande estresse e complicações, que tenha estabilidade e saúde financeira,

orçamento financeiro equilibrado, melhor qualidade de vida, relação mais prazerosa com o dinheiro, bem como possibilitar alcançar objetivos maiores.

## 2.2 Educação Financeira

As características socioeconômicas, o contexto consumista no qual o Brasil está inserido e o constante estímulo para aquisição de bens e serviços junto à falta de conhecimento sobre educação financeira, são algumas das causas que dificultam à maior parte da população a fazer melhor uso e gerenciamento de suas finanças. Administrar e planejar as finanças pessoais exige bastante disciplina e organização além da habilidade para estabelecer objetivos e prioridades ao ato de consumir.

A Educação Financeira não consiste somente em aprender a economizar, cortar gastos, poupar e acumular dinheiro. É muito mais que isso. É buscar uma melhor qualidade de vida tanto hoje quanto no futuro, proporcionando a segurança material necessária para aproveitar os prazeres da vida e ao mesmo tempo obter uma garantia para eventuais imprevistos<sup>2</sup>.

A educação financeira visa orientar a tomada de decisões, disponibilizando informações sobre os serviços financeiros, sobre as reais necessidades de consumo, os desejos, a necessidade de poupança, investimentos, rendimentos, a necessidade de pensar e se preparar para o futuro etc. Pode ser entendida como o conjunto de informações do norteamento ao indivíduo para fazer melhor utilização de sua renda, levando em consideração a gestão do dinheiro, gastos, poupança, e investimentos de curto, médio e longo prazo, de acordo com o perfil de cada pessoa, para que não se viva a mercê das circunstâncias.

Desde o surgimento do sistema capitalista as pessoas tiveram a necessidade de se adaptar ao novo conceito de dinheiro e suas variáveis mais complexas comparativamente aos sistemas anteriores. As novas relações de troca, domínio e poder fundamentaram as bases econômico-sociais vigentes ainda nos dias de hoje. (MATTA, 2007, p.214).

Ter entendimento sobre educação financeira é ter também maior controle sobre as próprias finanças, o que é essencial para saber quanto se ganha, estabelecer os gastos atuais, as metas que se deseja alcançar a curto, médio e longo prazo e principalmente ter a possibilidade de investir em si mesmo de diferentes maneiras, como nos estudos, em um novo negócio ou até mesmo expandir algo que já se possui, além de obter conforto financeiro para o futuro.

Diante disto, é perceptível a necessidade de um processo de educação financeira não só para os jovens, mas para os adultos e desde já também para crianças, esse processo deve ser trabalhado desde cedo, já que influenciará no processo de tomada de decisão durante toda a vida. Crianças e jovens que tem aula de educação financeira na escola melhoram significativamente a qualidade do seu “letramento financeiro”, tendem a pensar mais no futuro e aumentam a intenção de poupar, o que causará grande impacto positivo em suas vidas.

Destaca-se também a preeminência do fator cultural já que a cultura é um comportamento aprendido, passado de geração para geração e, por isso, é difícil

---

<sup>2</sup> Dados retirados do artigo Educação Financeira publicado no site: [minhaseconomias.com.br](http://minhaseconomias.com.br)

para alguém de fora, inexperiente ou sem treino, entendê-la em profundidade (KEENGA; GREE, 2010). A cultura é um dos fatores determinantes dos desejos e do comportamento do indivíduo, assim como costumes, ideias e valores, e isso pode ser ensinado e trabalhado para refletir também no processo de educação financeira, que já deveria estar enraizada como fator cultural.

### **2.3 Planejamento Financeiro**

O planejamento financeiro é a ferramenta que permite a organização das finanças, levantando informações relevantes e determinando objetivos, para direcionar às decisões financeiras. Segundo Ross (2007 p. 589) “o planejamento financeiro estabelece o método pelo qual as metas financeiras devem ser atingidas [...] um plano financeiro é uma declaração do que deve ser feito num período futuro”. O planejamento financeiro pessoal auxilia na definição de uma estratégia para tomada de decisões e depende não só de conhecimento, mas também de disciplina e força de vontade. Para Rassier (2010 p.15), planejar é o processo de gerenciar os recursos com objetivo de atingir satisfação pessoal, obter independência financeira e conquistar sonhos.

Para um bom controle das finanças pessoais devem-se relacionar todas as receitas e despesas (fixas e variáveis), para que a partir disso seja possível planejar como agir. Pode-se separá-las (as despesas) por periodicidade, ou seja, as que são semanais, mensais e anuais para que se fique mais fácil priorizar e definir a quantia que será gasta para cada item. Para facilitar esse processo de organização das finanças, onde se deseja saber como está sendo utilizado o dinheiro, pode-se fazer uso de ferramentas de controle, como planilhas e aplicativos. Ter ou não o hábito de realizar tal planejamento financeiro, varia bastante de acordo com o tipo de comportamento de cada indivíduo.

## **3 METODOLOGIA**

Com o objetivo de verificar os fatores influenciadores no comportamento financeiro dos alunos de administração da Universidade Estadual da Paraíba Campus I localizado na cidade de Campina Grande, desenvolveu-se o presente estudo, que se caracteriza como uma pesquisa descritiva de caráter exploratório. De acordo com Vergara (2000), esse é o tipo de pesquisa que estabelece as relações entre variáveis que visam estudar as características de um grupo: sua distribuição por faixa etária, gênero, estado civil entre outras características.

Este estudo é também classificado como uma pesquisa quantitativa, concordando com a definição de Fachin (2006), a variável quantitativa é determinada em relação aos dados ou à proporção numérica, mas a atribuição numérica não pode ser feita ao acaso, porque a variação de uma propriedade não é quantificada cientificamente.

A pesquisa foi realizada no período de 16 a 20 de abril de 2018, a amostra composta de alunos do quinto ao oitavo período do turno da manhã e do sexto ao décimo período do turno da noite, foi selecionada por conveniência dentro da

população de graduandos no curso de administração da UEPB Campus I, onde foram aplicados 120 questionários nas instalações da própria universidade nos momentos livres dos estudantes.

Para a coleta de dados foi utilizado o método *survey*, através da aplicação de um questionário com questões de caráter objetivo e de múltipla escolha, que segundo Severino (2007) e Gil (1989), é um conjunto de questões que se destinam a levantar informações e conhecer a opinião dos sujeitos pesquisados quanto aos assuntos em estudo. O questionário foi dividido em duas partes: a primeira buscou traçar o perfil social dos respondentes, e a segunda parte dividida ainda em duas seções, foi composta de questões referentes às finanças pessoais e ao comportamento e planejamento financeiro, elaboradas pelo próprio autor do presente trabalho. Como técnica de análise dos dados foi utilizado o software Microsoft Excel 2010 para informatizar as respostas obtidas através da escala do tipo Likert, que Cunha (2007) diz tratar-se de um conjunto de frases, em relação a cada uma das quais se pede ao respondente para determinar seu grau de concordância, que pode variar entre o discordo totalmente e o concordo totalmente.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo são apresentadas primeiramente as estatísticas descritivas do perfil da amostra pesquisada, das variáveis gênero, faixa etária, estado civil, ocupação profissional e renda familiar. Em seguida são apresentadas as questões específicas quanto à gestão de finanças pessoais, comportamento e planejamento financeiro.

### 4.1 Perfil dos Respondentes

Para este estudo foi realizada a aplicação de 120 questionários com estudantes do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba UEPB – Campus I. Os respondentes caracterizam-se socialmente como sendo do gênero masculino (55%), com faixa etária entre 19 e 30 anos de idade (47,5%), solteiros (74,2%), estudantes (62%) e com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (48,3%).

**Tabela 1 - Perfil dos Respondentes**

Variável	Categorias	N	% (Total)
Gênero	Feminino	54	45
	Masculino	66	55
Faixa Etária	Até 18 anos	1	0,8
	Entre 19 e 30	57	47,5
	Entre 31 e 40	35	29,2
	Entre 41 e 50	15	12,5
	Entre 51 e 60	12	10
Estado Civil	Solteiro(a)	89	74,2
	Casado(a) / Amigado(a)	24	20
	Separado(a) / Divorciado(a)	4	3,3
	Viúvo(a)	3	2,5

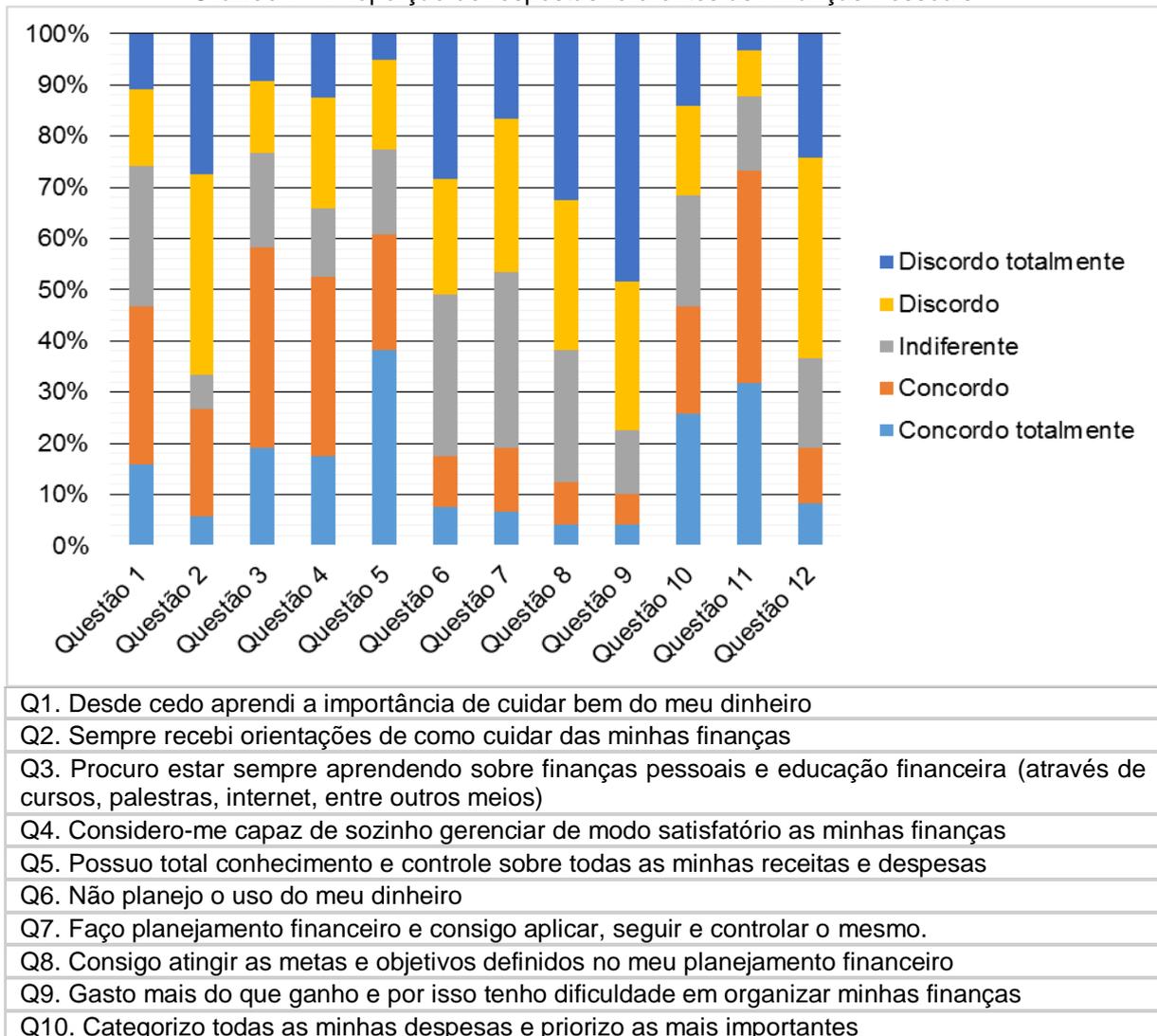
Ocupação Profissional	Estudante	70	58,3
	Funcionário Contratado	41	34,2
	Servidor Público	9	7,5
Renda Familiar	Até 1 salário mínimo	24	20
	De 1 a 3 salários mínimos	58	48,3
	De 3 a 5 salários mínimos	29	24,2
	Mais de 5 salários mínimos	9	7,5

Fonte: Questionário da pesquisa, 2018. (Elaborado pelo autor)

## 4.2 Aspectos sobre as Finanças Pessoais

Na segunda parte do questionário pediu-se para que os alunos respondessem questões específicas sobre finanças pessoais, comportamento e planejamento financeiro, tendo como objetivo verificar o conhecimento dos mesmos em relação aos temas supracitados.

Gráfico 1 – Proporção de respostas referentes às Finanças Pessoais



Q11. Organizo minhas contas e consigo pagar todas em dia
--

Q12. Utilizo de ferramentas como agenda, planilhas e/ou aplicativo para controlar minhas finanças.
--

**Fonte:** Questionário da pesquisa, 2018. (Elaborado pelo autor)

De acordo com os resultados expostos no Gráfico I, observando inicialmente as questões de número 1 e 2 que visaram verificar a introdução dos temas finanças pessoais e educação financeira na vida dos entrevistados, os mesmos declararam que desde cedo tem consciência da importância de cuidar bem do seu dinheiro, conforme percentual de concordância de 47% na questão 1, contudo afirmam não ter recebido orientações de como fazê-lo, atentando para o percentual de discordância de 76% na questão 2, o que remete à falta da inserção do ensino sobre finanças pessoais e educação financeira em casa e na escola por exemplo, para que as pessoas tenham contato com esses temas desde cedo.

No entanto, percebe-se que nos dias atuais os respondentes já reconhecem a importância e procuram aprender cada vez mais sobre o assunto em discussão, inclusive já consideram ter conhecimento suficiente para gerenciar suas finanças e controlar suas receitas e despesas como mostram os percentuais dos níveis de concordância de 59%, 51% e 60% para as questões de número 3, 4 e 5 respectivamente.

A questão de número 6 mostra que 19% dos respondentes afirmam não planejar o uso do seu dinheiro, enquanto que 51% deles garantem fazer planejamento da utilização dos seus recursos, no entanto, percebe-se que tal planejamento não tem tido resultados satisfatórios, já que quando questionados sobre conseguir aplicar, seguir e controlar o planejamento que é feito (questão 7) e sobre conseguir atingir as metas e objetivos definidos no planejamento (questão 8), os maiores percentuais encontram-se nos níveis de discordância, 48% e 61% respectivamente. Gitman (2010) descreve que o planejamento financeiro é importante porque irá indicar de forma antecipada os valores necessários para atender todas as decisões financeiras que foram traçadas.

Os alunos afirmam não gastar mais do que ganham, de acordo com o percentual dos níveis de discordância de 77% assinalados na questão de número 9, o que mostra que não é esse o motivo pelo qual eles não conseguem organizar as finanças e atingir os objetivos definidos dentro de seu planejamento financeiro. Já nas questões de número 10 e 11 os percentuais para os níveis de concordância de 46% e 73% respectivamente, determinam que os entrevistados conseguem categorizar todas as contas e despesas e pagá-las em dia, evitando situações de endividamento e descontrole dos gastos.

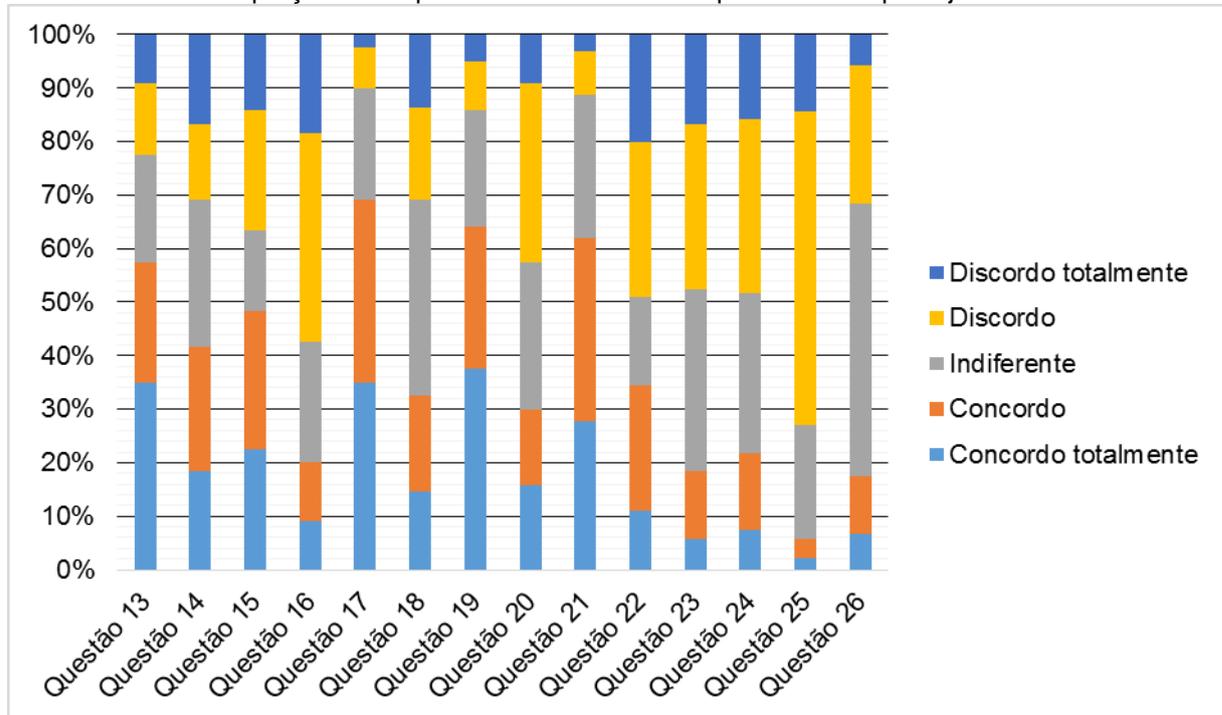
Quando questionados sobre a utilização de ferramentas que auxiliam e facilitam o controle das finanças, o percentual dos níveis de discordância é de 64%, determinando que os estudantes não utilizam agendas, planilhas ou até mesmo aplicativos para melhor controle e gerenciamento de suas finanças.

### 4.3 Comportamento e Planejamento Financeiro

No Gráfico 2, pode-se observar na questão de número 13 que os respondentes acreditam que suas receitas não são suficientes para que possam realizar investimentos, de acordo com o percentual de concordância de 58% sobre a afirmativa. Tendo em vista que o investimento é o ato subsequente a poupar, deve-

se existir um excedente de renda com perspectiva de ser utilizada somente no futuro (SOUSA, 2015). Isto gera um reflexo percebido na questão de número 20 onde 42% dos alunos dizem não conseguir poupar, de acordo com os níveis de discordância da afirmativa.

**Gráfico 2 –** Proporção de respostas referentes ao comportamento e planejamento financeiro



Q13. Não ganho o suficiente para poupar e fazer investimentos

Q14. Minha renda é suficiente para arcar com todas as minhas despesas e lazer

Q15. Não abro mão do meu lazer

Q16. Só ganho o suficiente para arcar com as despesas essenciais (básicas)

Q17. Priorizo minha qualidade de vida e saúde financeira a gastos supérfluos

Q18. Consigo distribuir de maneira satisfatória a utilização dos meus recursos

Q19. Considero alto o custo de vida

Q20. Consigo poupar com frequência

Q21. Gosto de me manter aberto a possibilidades de investimentos

Q22. Faço investimento do meu dinheiro

Q23. Não tenho conhecimento necessário para a realização de investimentos

Q24. Faço reserva financeira para eventuais imprevistos ou emergências

Q25. Faço reserva financeira pensando na minha aposentadoria e/ou já pago um plano de previdência privada

Q26. Minha reserva financeira é uma prioridade

**Fonte:** Questionário da pesquisa, 2018. (Elaborado pelo autor)

De acordo com a questão de número 14 na qual o percentual dos níveis de concordância é de 42%, a renda dos alunos é suficiente para arcar com as despesas e com o lazer, deste último eles afirmam não abrir mão conforme percentual de 48% da questão 15, e 20% dos respondentes da pesquisa optaram aos níveis de concordância para a afirmativa de número 16, afirmando que sua renda só é suficiente para arcar com as despesas essenciais.

Ao observar os níveis de concordância da questão de número de 17, no Gráfico 2, 69% dos respondentes afirmam evitar gastos supérfluos optando por priorizar sua saúde financeira e qualidade de vida. Quando questionados sobre o custo de vida, os alunos o consideram alto, de acordo com 64% dos níveis de concordância para a afirmativa de número 19. Já na questão 18 é possível ver certa limitação quanto à distribuição dos recursos financeiros, já que o maior percentual 37%, ficou para o nível de neutralidade, enquanto que os níveis de concordância e discordância ficaram com 31% e 32% respectivamente.

Referente a questão de número 21, de acordo com os níveis de concordância de 62%, os alunos afirmam que se mantém aberto a possibilidade de investimentos, contudo apenas 35% deles, observando-se os níveis de concordância da afirmativa de número 22, garantem fazer algum tipo de investimento, enquanto que 49% dos entrevistados não faz investimento do seu dinheiro. De acordo com os 47% dos níveis de discordância da afirmativa de número 23, os alunos acreditam possuir os conhecimentos necessários para a realização de investimentos, no entanto, não o fazem, isto pode ter relação com o questionamento da afirmativa de número 13, onde eles afirmam não ganhar o suficiente para que sobre dinheiro para investir. Com relação a isso, Carvalho (2009) diz que pessoas com entendimento sobre finanças não gastam excessivamente e conseguem investir mensalmente seu dinheiro independente do quanto se ganha.

Quando questionados sobre a realização de reserva financeira, os níveis de discordância de 48% para a afirmativa de número 24 revelam que os alunos não fazem reserva para que estejam preparados para possíveis imprevistos e/ou emergências. Os mesmos também não fazem reserva financeira pensando na aposentadoria, de acordo com os níveis de discordância de 73% na questão 25. No geral, a reserva financeira não é uma prioridade para os respondentes, como pode ser observado na questão de número 26, na qual apenas 17% optaram pelos níveis de concordância, predominando para a afirmativa o percentual de neutralidade de 51%.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A administração de finanças pessoais tem se disseminado crescentemente e ganhado espaço nos meios de comunicação em todo o Brasil. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo entender o comportamento dos graduandos em administração da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, no controle e gerenciamento de suas finanças. Levou-se em consideração a gestão de finanças pessoal, que consiste em estudar o comportamento financeiro dos indivíduos e auxiliá-los no planejamento e controle de suas decisões financeiras.

Depois de coletados os dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa, o que aconteceu através da aplicação de questionário, realizou-se a análise, a mesma demonstrou que os respondentes possuem ainda pouco conhecimento sobre a gestão de finanças pessoais e educação financeira, o que resulta na dificuldade em elaborar, aplicar e controlar um planejamento financeiro e realizar o gerenciamento de suas finanças, os alunos também não se sentem completamente preparados para tomar decisões financeiras e gerenciar seus próprios recursos, o que reforça a necessidade de aprofundamento sobre o tema em questão.

Poucos dos respondentes da pesquisa afirmaram conseguir fazer uso de forma satisfatória de um planejamento financeiro, utilizar ferramentas que auxiliam no controle e gestão das finanças, e já ter preocupação em poupar pensando e planejando seu futuro ou até mesmo na redução de seus gastos atuais.

Em suma, acredita-se que o comportamento financeiro dos indivíduos é bastante instável, impulsivo e influenciado o tempo todo por diversos fatores e diferentes situações.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Luíza. **Modelos rasch e Escalas de Likert e Thurstone na Medição de Atitudes**. 2007. 78 f. Dissertação Mestrado em Probabilidade e Estatística) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2007. Disponível em: <[http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/12229/1/18914\\_ULFC072532\\_TM.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/12229/1/18914_ULFC072532_TM.pdf)> Acesso em: 13 Março 2019.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 7. Ed. São Paulo: Harbra, 2010.

KEEGAN, W. J.; GREEN, M. C. **Princípios de Marketing Global**. São Paulo: Saraiva, 2003.

LIZOTE, Suzete; SIMAS, Jaqueline; LANA, Jeferson. Finanças Pessoais: um estudo envolvendo os alunos de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior de Santa Catarina. In: **Anais do IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2012. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/artigos12/10216156.pdf>>. (Acesso em: 13 março 2019).

RASSIER, Leandro Hirt. **Conquiste sua liberdade financeira: organize suas finanças e faça o seu dinheiro trabalhar para você**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LUNARDI, Claudia. **Diferentes formas de ver o dinheiro: a ótica dos jovens que vem estudar em Santa Maria**. 83f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Santa Maria 2012. Orientador: Luis Felipe Dias Lopes.

MOREIRA, A. S. **Valores e dinheiros: um estudo transcultural da relação entre prioridades de valores e significado do dinheiro para indivíduos**. Tese de doutorado não publicada, Universidade de Brasília, Brasília, 2000.

SEGUNDO FILHO, J. **Finanças Pessoais: invista no seu futuro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

SOUSA, Almir Ferreira. **Porque é importante fazer um planejamento financeiro?** Fundação Instituto da Administração, 2015.

SOUSA, Edilson Rodrigues et. al. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Banco Central do Brasil. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf) (Acesso em: 19 março 2019).

SOUZA, R. B. **Acervo do museu de valores: os ícones do povo brasileiro na moeda nacional, de 1961 a 2000**. Dissertação (Mestrado). Universidade Católica de Goiás -UCG, Goiânia, 2006.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

**APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS****QUESTIONÁRIO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS, COMPORTAMENTO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UTILIZANDO UMA ESCALA DE MENSURAÇÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)****Parte I – Perfil do entrevistado:****Gênero**

- 1  Feminino
- 2  Masculino

**Faixa Etária (anos):**

- 1  Até 18 anos
- 2  Entre 19 e 30
- 3  Entre 31 e 40
- 4  Entre 41 e 50
- 5  Entre 51 e 60
- 6  Maior de 61 anos

**Estado Civil:**

- 1  Solteiro(a)
- 2  Casado(a)/Amigado(a)
- 3  Separado(a)/Divorciado(a)
- 4  Viúvo(a)

**Ocupação Profissional:**

- 1  Estudante
- 2  Funcionário Contratado
- 3  Servidor Público
- 4  Não informou

**Renda Familiar**

- 1  Até 1 salário mínimo
- 2  De 1 a 3 salários mínimos
- 3  De 3 a 5 salários mínimos
- 4  Mais de 5 salários mínimos
- 5  Não responde

**Parte II** – Questões referentes às finanças pessoais (1 a 12), e ao comportamento e planejamento financeiro (13 a 26):

O questionário deve ser respondido especificando seu nível de concordância quanto às afirmações.

	Concordo Totalmente				
	Concordo				5
	Indiferente			4	
	Discordo		3		
	Discordo Totalmente	2			
<b>AFIRMATIVAS</b>	1	2	3	4	5
1. Desde cedo aprendi a importância de cuidar bem do meu dinheiro	1	2	3	4	5
2. Sempre recebi orientações de como cuidar das minhas finanças	1	2	3	4	5
3. Procuo estar sempre aprendendo sobre finanças pessoais e educação financeira (cursos, palestras, internet, entre outros meios).	1	2	3	4	5
4. Considero-me capaz de sozinho gerenciar de modo satisfatório as minhas finanças	1	2	3	4	5
5. Possuo total conhecimento e controle sobre todas as minhas receitas e despesas	1	2	3	4	5
6. Não planejo o uso do meu dinheiro	1	2	3	4	5
7. Faço planejamento financeiro e consigo aplicar, seguir e controlar o mesmo.	1	2	3	4	5
8. Consigo atingir as metas e objetivos definidos no meu planejamento financeiro	1	2	3	4	5
9. Gasto mais do que ganho e por isso tenho dificuldade em organizar minhas finanças	1	2	3	4	5
10. Categorizo todas as minhas despesas e priorizo as mais importantes	1	2	3	4	5
11. Organizo minhas contas e consigo pagar todas em dia	1	2	3	4	5
12. Utilizo de ferramentas como agenda, planilhas e/ou aplicativo para controlar minhas finanças.	1	2	3	4	5

	Concordo Totalmente				
	Concordo				
	Indiferente				
	Discordo				
	Discordo Totalmente				
<b>AFIRMATIVAS</b>					
13. Não ganho o suficiente para poupar e fazer investimentos	①	②	③	④	⑤
14. Minha renda é suficiente para arcar com todas as minhas despesas e lazer	①	②	③	④	⑤
15. Não abro mão do meu lazer	①	②	③	④	⑤
16. Só ganho o suficiente para arcar com as despesas essenciais (básicas)	①	②	③	④	⑤
17. Priorizo minha qualidade de vida e saúde financeira a gastos supérfluos	①	②	③	④	⑤
18. Consigo distribuir de maneira satisfatória a utilização dos meus recursos	①	②	③	④	⑤
19. Considero alto o custo de vida	①	②	③	④	⑤
20. Consigo poupar com frequência	①	②	③	④	⑤
21. Gosto de me manter aberto a possibilidades de investimentos	①	②	③	④	⑤
22. Faço investimento do meu dinheiro	①	②	③	④	⑤
23. Não tenho conhecimento necessário para a realização de investimentos	①	②	③	④	⑤
24. Faço reserva financeira para eventuais imprevistos ou emergências	①	②	③	④	⑤
25. Faço reserva financeira pensando na minha aposentadoria e/ou já pago um plano de previdência privada	①	②	③	④	⑤
26. Minha reserva financeira é uma prioridade					

## **AGRADECIMENTOS**

A todos os professores, que com tanta determinação durante o curso transmitiram seus conhecimentos, contribuindo para esta formação.

A professora/orientadora Kaline Di Pace Nunes, pelo suporte, dedicação, incentivos e competência, sem os quais não teria sido possível concluir este trabalho.

Aos professores Larrisa Ataíde e Lucinei Cavalcanti por dedicaram do seu tempo para contribuir com a melhoria deste trabalho.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.